Anno VII — Ovar, 27 de Outubro de 1901 — Numero 327

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA
Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha ..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor
JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES
Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 26 de outubro

ELEIÇÕES CAMARARIAS

Ninguem ignora a fórma por que os orgãos *francaceos* procuraram, após o apregoamento de insuperaveis forças, encobrir a monumental derrota alcançada nas eleições de deputados.

Não houve violencias, corrupções, veniagas que não inventassem e attribuissem ao nobre chefe do partido regenerador para conseguirem uma simulada razão causal e darem aos seus poucos correligionarios um pallido reflexo da vitalidade da patrulha, que defendem, e a que tantos *hossanas* entoaram após a ingrata deserção do partido a cuja sombra cresceu e medrou o seu chefe.

Affirmaram então e continuam affirmando que, se não fôra uma lei *ad hominem*, especialmente manipulada no ministerio do reino, para inhibir a exibição das suas forças partidarias e a voluntaria manifestação dos povos, os amigos do snr. João Franco levariam ao parlamento uma forte e temivel representação ante a qual baquearia irremediavelmente o ministerio.

Muito bem. Demos de barato a veracidade das trombetas de *Alcaide* e aguardemos a solução das proximas eleições camararias, *para as quaes não pega a lei ad hominem, mais rasgadamente liberal do que a forjada pelo snr. João Franco quando ministro do reino, pois permitte a representação ás minorias*, e veremos a importancia da patrulha.

N'estas eleições não ha circulos districtaes nem se fracionam districtos *ad libitum* do governo para suffocar a força partidaria de uma facção ou aggremiação politica.

São como eram outr'ora. Os concelhos manifestam livremente a sua vontade e espontaneamente escolhem os seus administradores. As presidencias das mezas não são da escolha do governo mas tiradas á sorte dos representantes do povo; nem para esse importantissimo cargo são excluidos os amigos do snr. João Franco se é que os tinha como vereadores municipaes nos ultimos tres annos.

Nada ha mais liberrimo e mais propicio para a solemne affirmação da tão decantada força *francacea*. O paiz, por intermedio dos concelhos em que se subdivide, que dê, sob o appêllo do snr. João Franco, uma prova provada de que, se as eleições de deputados fossem feitas pelo mesmo systema, o parlamento ficaria pejado de correligionarios do renegado de *Alcaide*.

Que novas invenções descortinarão os orgãos para, após a lucta tão egualmente aberta, justificar os seus fataes resultados?

Em Ovar póde o snr. João Franco contar com a extrema dedicação dos seus *amigos*, que ámanhã, como sempre, hão-de gastar o ultimo cartucho em defeza do homem que sempre os honrou com a sua *inquebrantavel lealdade partidaria*.

Quaesquer que sejam os azares da lucta, Ovar ou ha-de servir de premio de consolação ao destemido e arrojado chefe do *franquismo* ou ha-de com elle saber chorar a sua impopularidade como, mais tarde, elle soube chorar as contrariedades com que mimoseou os amigos do governo em 1894.

NOTICIARIO

Presidencias eleitoraes

Em conformidade com o disposto no art. 45.º § 4.º do decreto eleitoral de 8 de agosto passado, procedeu-se, no dia 24 do corrente, no tribunal judicial d'esta comarca e em audiencia publica sob a presidencia do digno juiz de direito, dr. Francisco Augusto da Silva Leal e com assistencia do administrador do concelho, dr. José Antonio de Almeida e do vereador mais velho da camara municipal servindo de presidente, Padre Francisco Marques da Silva, ao sorteio dos presidentes e respectivos substitutos das cinco assembleias eleitoraes primarias do concelho para as eleições camararias a realisar no dia 3 do proximo mez de novembro, dando esse sorteio o seguinte resultado:

Assembleia d'Arada

Effectivo—José Pinto Fernandes Romeira.
Substituto—Manoel Maria de Pinho.

Assembleia de Esmoriz

Effectivo—Manoel Ferreira da Costa.
Substituto—Manoel Pereira de Mendonça.

Assembleia d'Ovar (nascente)

Effectivo—Dr. Joaquim Soares nto.
Substituto—Antonio Andrade da ocha.

Assembleia d'Ovar (poente)

Effectivo—Antonio Soares Pinto.
Substituto—João Gomes Pacheco.

Assembleia de Vallega

Effectivo—Padre Francisco Marques da Silva.

FOLHETIM

A Arlesiana

Para ir á aldeia, quando se desce do moinho, passa-se deante de um predio edificado proximo da estrada, no fundo de um grande pateo todo ajardinado. E' a casa do lavrador de Provença, com os telhados vermelhos; a larga fachada cinzenta, irregularmente distribuida, depois lá no cimo o cata vento do celleiro, a voldana para içar os molhos de trigo e os molhos de feno já bastante sêcco.

Por que motivo me causou impressão esta casa? Por que razão este portal sempre fechado me opprimia a alma? Nunca fui capaz de o explicar, e todavia esta casa causava-me calafrios. Havia em torno d'ella um demasiado silencio... Quando alguem passava proximo, os cães não ladravam e as gallinhas deitavam a fugir sem piar... Lá dentro, nem uma voz sequer! Nada, nada, nem mesmo o guizo de uma mula... Se não fossem as cortinas brancas das janellas e o fumo que subia dos telhados, dir-se-ia um sitio deshabitado.

Hontem, pela volta do meio dia, voltava da aldeia, e, para evitar o sol, seguia encostado aos muros da quinta, á sombra das arvores que se inclinavam para fóra... Na estrada em frente da habitação, moços silenciosos acabam de carregar um carro de feno...

O portão tinha ficado aberto. Lancei um olhar, quando passei, e vi no fundo do pateo, a cabeça entre as mãos, os cotovellos fincados sobre uma meza de pedra, um velhinho todo branco, com um casaco muito curto e as calças em farrapos... Parei. Um dos homens disse-me em voz baixa:

—«Chut! é o patrão... Está assim desde que aconteceu ao filho aquella grande desgraça...»

N'este momento uma mulher e um rapazito, vestidos de preto, passaram perto de nós e entraram para a quinta. O homem accrescentou:

—«A patrôa e o filho mais novo que voltam da missa. E' onde vão todos os dias desde que o filho se matou... Ai! meu querido senhor, que tristeza!... O pae traz ainda o fato do morto; ninguem, é capaz de lh'o tirar... Oh! he! animal!»

O carro deu um balanço para partir. Eu, que queria saber ainda mais cousas, pedi ao carreiro que me deixasse subir para o lado d'elle; e foi lá em cima do feno, que eu vim a saber toda esta desgraçada historia...

*

O rapaz chamava-se João. Era um soberbo camponez de vinte annos, serio como uma rapariga, valente e de physionomia franca.

Como fosse bonito, as mulheres olhavam para elle: mas o rapaz só pensava n'uma,—uma rapariga, filha de Arles, toda coberta de velludo e rendas, que elle tinha encontrado uma vez, no circo da cidade. Em casa, logo no começo, ninguem viu com prazer semilhante ligação. A rapariga passava por muito janota e os paes não eram d'aquelles sitios. Mas João queria a sua Arlesiana, désse lá por onde désse. Dizia:

—«Eu morro se m'a não dão».

Foi preciso ceder. E ficou decidido que elles se haviam de casar depois das ceifas.

Ora um domingo á tarde no pateo da habitação, a familia acabava de jantar. Era quasi um banquete de nupcias. A noiva não tinha assistido, mas tinha-se bebido constantemente á sua saude... Um homem appareceu á porta, e, n'uma voz que tremia pediu para fallar ao snr. Estevão; e elle só ergueu-se e sahiu para a estrada.

—«Patrão—disse-lhe o homem—o senhor vae casar o seu filho com uma mulher de má nota, que foi minha amante, durante dois annos. O que affirmo, provo-o; aqui estão as cartas... Os paes sabem tudo e tinham-m'a promettido; mas, desde que seu filho a requesta, nem elles nem a bella querem saber de mim... Cheguei á conclusão que depois de tudo quanto se tinha passado, ella não podia ser a mulher d'um outro».

(Continúa).

Substituto—Antonio Joaquim da Fonseca.

Foi escrivão do sorteio o snr. Angelo Zagallo de Lima.

Termina ámanhã o praso designado no § 7.º do dito artigo para apresentação das escuzas dos sorteados perante o juiz de direito.

Reparação de estrada

Pela direcção das obras publicas de Aveiro vae proceder-se á reparação da estrada districtal n.º 61 no troço da Ribeira d'Ovar e Carvoeiro e entre os kilometros *dois* e *treze*, achando-se já affixados os editaes para a arrematação de 400mc,00 a depositar entre os kilometros *dois* e trez, sendo a base da licitação, réis 420$000 e 400mc,00 a depositar entre os kilometros *quatro* e *treze*, sendo a base da licitação réis 360$000.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que vae inserido no logar competente.

Tambem se vae brevemente proceder á reparação da calçada da ponte de ferro do rio da Graça para o que já se acha organisado o competente orçamento.

Da quantia destacada para este concelho da dotação das estradas no districto de Aveiro, a instancias do ex.mo governador civil, ainda resta a quantia de 420$000 réis, que o digno administrador do concelho pretende conseguir que se consuma em qualquer reparo urgente.

Sorteio de mancebos

Pelo districto de recrutamento e reserva n.º 4, foi designado o dia 27 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, para o sorteio nos paços do concelho, dos mancebos recenseados no corrente anno para o serviço do exercito e armada.

Na sessão da camara municipal de quarta-feira ultima, foi sorteado o vereador, snr. Francisco d'Oliveira Lopes, e nomeados os snrs. Manoel de Oliveira Ramos e Gonçalo Ferreira Dias, para assistirem áquella operação.

Na secção de annuncios vae o respectivo edital.

A nossa carteira

Passaram: no dia 19 os anniversarios natalicios dos nossos amigos Manoel Barbosa de Quadros e Carlos d'Alcantara da Gama Baptista; no dia 24 o da ex.ma snr.a D. Elysa Augusta Carolina Teixeira de Pinho; e no dia 26 o do menino Affonso Araujo de Oliveira Cardoso.

Hoje passam tambem os anniversarios da ex.ma snr.a D. Julia Elysa Dias de Lima e do nosso amigo Manoel Gomes Pinto.

Parabens.

—No dia 23 deu á luz, com mui feliz exito, uma robusta creança do sexo feminino a esposa do nosso mui dedicado correligionario e amigo José Maria Carvalho dos Santos.

As nossas cordeaes felicitações.

No comboio do correio do dia 24 partiu para Lisboa afim de se collocar á testa da sua importante casa industrial, o nosso dilecto amigo, dr. Francisco Ferreira de Araujo.

—Encontra-se no Furadouro, a uzo de banhos, o digno regedor do Pinheiro da Bemposta, João Bento.

—Na quinta-feira, chegou da capital, aonde fôra passar alguns dias, á sua *villa paraense* o ex.mo commendador e nosso conterraneo, Manoel Pereira Dias, que, em breve, tenciona regressar ao Pará.

—De visita a sua familia vimos na semana finda, n'esta villa, o distincto official de artilheria, Bernardo Barboza de Quadros e sua ex.ma esposa.

—Para o Alemtejo e algarve partiu no principio da semana passada, o conceituado commerciante d'esta villa e nosso amigo Antonio Valente de Almeida, afim de fazer fornecimento de figo.

—Tem estado gravemente doente com uma pneumonia o snr. Fernando Maria de Carvalho, tio do nosso amigo Luiz Augusto de Lima. Muito folgamos com as suas rapidas melhoras.

—Por noticias recebidas de Manáos sabemos que se acha gosando optima saude o bemquisto cidadão e nosso conterraneo Manoel Marques de Pinho—*o Malhadares*—com o que muito nos regosijamos.

—Partem brevemente para os Estados-Unidos do Brazil os nossos conterraneos e amigos Manoel Valente de Oliveira e Antonio da Silva, indo aquelle para Manáos e este para o Pará.

Boa Viagem e que regressem brevemente á sua terra natal.

Amandio Braga

Regressou definitivamente ao Porto, depois de uma longa digressão pelo paiz fóra este nosso dedicado amigo e sollicito correspondente do Porto. *Amandio Braga* tenciona honrar-nos, no proximo numero já, com a sua colloboração retomando o logar que, por mezes, se vira forçado a deixar em virtude da sua quasi permanente auzencia d'aquella cidade, com o que sinceramente nos congratulamos.

Senhora do Rosario

Effectuou-se no domingo passado, na capellita de S. João, a festividade em honra da virgem do Rosario, levada ávante por uma commissão de devotos residentes n'aquelle logar.

O arraial de tarde foi regularmente concorrido, fazendo-se ouvir n'elle as duas bandas marciaes d'esta villa.

Matrizes

Acham-se em reclamação até ao dia 31 do corrente na repartição de fazenda d'este concelho, as matrizes das contribuições de renda de casas, sumptuaria e industrial. Por isso todos os interessados que desejarem apresentar quaesquer reclamações referentes áquellas contribuições, não se devem descorar em examinar as respectivas matrizes até áquelle dia.

Pesca

Ainda com o mar bastante agitado, conseguiram as companhas da nossa costa, na sexta-feira, dominar o furor das ondas que queriam como que tragal-os em seus abysmos, pois d'essa lucta ainda sahiram feridos com alguma gravidade tres pescadores, podendo arrancar do seu seio, grande quantidade de sardinha, havendo lanços que produziram a bonita cifra de 300$000 a 400$000 réis.

Oxalá assim continue.

Pombo correio

Na tarde de sexta-feira ultima cahiu morto na praça d'esta villa o pombo correio n.º 26, dos pombaes militares do Porto, que foi recolhido e posto em exposição no estabelecimento commercial do nosso amigo Silva Cerveira. A identidade do povo foi reconhecida não só pelo numero respectivo mas tambem pela marca official encontrada nas azas *pombaes militares*.

Contribuições em divida

O sr. ministro da fazenda, no intuito de facilitar aos contribuintes o pagamento das contribuições em divida, anteriores de 1901, assignou uma portaria sobre o modo de se fazer o pagamento em prestações. Estas prestações mensaes ou trimensaes principiam a vencer-se em 10 de janeiro de 1902 e subsequentes, nos prasos competentes, a contar d'esta data. Findo o praso de 8 dias os contribuintes que deixarem de pagar qualquer prestação vencida, perdem o direito ao beneficio da portaria de 19 de setembro e ficam responsaveis desde logo pela totalidade da collecta, accrescida de addicionaes, juros de mora, sêllos, etc.

O minimo de cada prestação é de mil réis.

Escripturarios de Fazenda

O sr. ministro da fazenda tem tenção, segundo consta, de reformar a classe dos escripturarios de fazenda, melhorando-lhe os vencimentos que não serão inferiores a 200$000 nem superiores, a 360$000, estabelecendo tres classes de escripturarios, havendo em cada bairro ou concelho um 1.º e um 2.º escripturario, sotendo apreferencia nas nomeações actuaes escripturarios com boas informações. Haverá ainda outras disposições tendendes á melhoria da classe.

Gazeta Illustrada

Revista de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria.—A «Gazeta Illustrada», publicação editada pela «Typographia Auxiliar d'Escriptorio», de Coimbra, continúa perseverantemente na sua util obra de vulgarisação. São interessantissimos os artigos queultimamente ali tem sahido sobre asumptos artisticos devidos á penna auctorisada de um dos seus redactores, snr. dr. Teixeira de Carvalho, o critico de arte tão considerado pelo seu saber e agudeza de observação. O ultimo d'esses artigos publicado no n.º 21, que temos presente, é digno de ser lido e meditado por todos os paes. Esse numero além de outros artigos começa a publicação de uma novella em cartas, pelo snr. Julio Brandão de um lyrismo encantador, intitulada *Maria do céu* e publica tres bellas gravuras reproduzindo a estatua de Alberto Nunes, *Bernardim Ribeiro*, —a estatua de Soares dos Reis, *O artista na infancia*,—e o quadro de Pousão, *O descanço do modelo*.

Publicações

Foram-nos enviadas, durante a semana finda, as seguintes publicações, que muito agradecemos ás suas emprezas:

—Os fasciculos n.os 21 a 25 da *Vida e Aventuras admiraveis de Robinson Crusoé*, editada pela acreditada Empreza do Atlas de Geographia Universal, com séde em Lisboa, na rua da Boa Vista, 62, 1.º.

—Os fasciculos n.os 9 a 12 do romance historico de Julian Castellanos, *As Duas Martyres*, editado pelos snrs. Belem & C.ª, da rua do Marechal Saldanha, 26, 1.º, Lisboa.

—O n.º 221 de *O Tiro Civil*, magnifica revista de educação physica e sport, que, como sempre, traz excellentes artigos.

CORRESPONDENCIAS

Oliveira de Azemeis

(De nosso correspondente)

Não se inauguraram por emquanto as salas do Club Recreativo, na epocha de inverno que nos vem antecipando a visita, com todas as lagrimas das chuvas e com todo o assobio dos ventos.

E não se inauguraram ainda, decerto por falta de damas que preferam o rodopio da valsa, a tepidêz d'uma sala illuminada a *giôrno* á velha costumeira de se sentarem n'uma tripé estenderem os pésitos para o lume que crepita na lareira antiga dos patriarchas.

E' decerto o que ellas fazem ao domingo. Pois n'um meio como este, pacato, sem outras diversões, sem a mornidão das *partidas*, sem os confortos do *five ó clok tea*, sem os encantos dos espectuculos, mal comprehendemos em que poderá matar o tempo uma menina nova.

Já o anno passado, poucas, muito poucas até, frequentaram aquella casa de recreio, onde se está á vontade, onde todos são conhecidos e onde a gente tem a certeza de não soffrer uma desattenção, a minima prova de uma educação *manquée*.

E' verdade que algumas já ergueram vôo. Foram animar outros lares, esquecer nos carinhos do marido e nos beijos dos filhos, as horas deliciosas que lhes voaram alli, em tempos melhores, quando o piano soluçava valsas apaixonadas e quando volteavam no delirio febril das danças as mais formosas e gentis mulheres que animavam a villa.

Ha falta de damas, é inegavel. Mas as que ha, bem podem deixar as tristezas e as maguas para outras occasiões—que as hão de ter na vida—e animar-nos, imprimir a nota alegre do enthusiasmo, da animação e da vida ás nossas salas em que são adoravelmente e indiscutivelmente as rainhas da elegancia.

Não o fazem. Sentam-se á lareira.

E é por isso que ainda se não dançou este anno!

*

Começaram ha dias os primeiros trabalhos para a abertura de uma nova estrada que liga a rua direita ao pequenino lanço que conduz ao cemiterio da parochia.

Era uma necessidade urgente e inadiavel que os povos da villa reclamavam de ha muito, e que viram emfim realisado, devido aos esforços do seu deputado.

Fica assim remediada a falta enorme d'uma estrada por onde podesse ser conduzido convenientemente um feretro. A estreiteza do bêcco e o encommodo do pizo, tornavam odioso o tranzito por alli, a que eramos constrangidos n'um acto piedoso, no mais triste e lugubre dos passeios.

Fica-nos apenas em aberto, decerto por poucos dias tambem, a reedificação da residencia do parocho, atravez de cujo quintal, passa a estrada a que nos vimos referindo.

Fallava-se n'estes melhoramentos com a tristeza maguada de quem falla n'uma coisa irrealizavel, n'um d'esses sonhos luminosos que encrespam n'um rir suave os labios d'uma creança e que desapparecem com os primeiros lumes da manhã.

Precisava-se d'elles e ninguem queria pensar na probabilidade da sua realisação. O progressismo d'aqui, nem sequer pensou n'isso. Tinha hombros debeis demais para arcar com a responsabilidade d'essa pro-

messa—se tivesse a velleidade de prometter.

Afinal a utopia transformou-se em realidade!

Emquanto escrevemos soam além as vozes roucas de picarêta demolidora.

Até que emfim.

CHRONICA

Fiat lux. Nada ha como a luz, effectivamente. Luz e mais luz, é o que se quer. De dia ha o sol, o astro rei, que illumina o mundo inteiro, e que todos os mortaes, que não são cegos, tem a dita d'admirar, quando os ares não estão nublados.

De noite, porém, é precisa a luz artificial, porque a lua, *quando a ha*, só serve para arreliar os Romeus que, altas horas, vão dizer as suas impressões *amorudas* ás suas Julietas, e que estas, todas *babadas*, ouvem com uma ternura encantadora, que os põem ás aranhas.

E dentro de casa? Não é precisa a luz? Está visto que é. Senão, tropeça a gente nas portas, nas cadeiras, no *diabo* e faz-se um restolho dos demonios.

Para evitar isto, claro está, que se precisa de phosphoros.

Phosphoros! Sim, phosphoros para não haver d'aquellas desgraças; phosphoros para *accender o lume* para fazer as comidas; phosphoros para accender os cigarros (isca, credo!); phosphoros para... sim senhor, para tudo.

Ahi está agora, por exemplo, que estou a rabiscar *isto* á luz d'uma vella, para accender a qual gastei tres phosphoros. Não foi muito. Elles estão baratos e não vale a pena regatear ninharias.

Mas ha pessoas muito *agarradinhas*.

Fazem questão de tudo.

Sexta-feira, li no «Districto de Aveiro» uma local, toda furibunda a respeito dos phosphoros: que as caixas só tinham 25; que a Companhia ainda queria ganhar mais, etc., etc.

Se merece a pena ralar-se a gente por causa d'isto.

Credo, santo nome de Jesus.

Que faria então se elles não tivessem cabeça, como por aqui succede! Sim, porque o «Districto» só se queixava da quantidade. Por conseguinte, ainda os de lá de casa tem cabeça.

A respeito de lucros da Companhia... deixe-se d'essas coisas. Todos precisam de viver. O sol quando nasce é para todos.

A's vezes, a companhia dos phosphoros presta serviços extraordinarios cá á rapaziada. Se não vejam:

Um dia d'estes eu ia—isso é o que v. ex.as queriam saber—e estava escuro como um prego. Não se via mesmo um palmo adiante do nariz. Tirei do bolso a minha caixa de phosphoros. Zás, risquei um e... *nicles;* risquei outro, *nicles;* risquei terceiro e ultimo, e tambem *nicles*. O remedio foi caminhar ás escuras. Tenteia d'aqui, apalpa acolá e... zás! um encontrão, e ao mesmo tempo um grito.

—Ai, Jesus! que é isto?

—Socega, que sou eu.

Claro, que mesmo ás *escuras* dissemos coisas muito bonitas (eu já nem sei o que foi) e estavamos a coberto dos olhares indiscretos dos invejosos que andavam desprevenidos de luz.

Viva a companhia dos phosphoros! viva! mas só para estes casos porque, de resto, eu tambem gosto e quero luz, muita luz.

Fiat lux.

Redouro.

LITTERATURA

A BORBOLETA

Que vens dizer-me borboleta candida?
Porque esvoaças junto a mim, n'esta hora
de luctuoso sentir?
Porque desdobras tuas azas niveas
Perto d'aquella que isolada chora
a luz do seu porvir?

Tu és formosa, como a esperança mystica
Que n'alma entorna feiticeira luz,
Morres na chamma que seduz magnetica,
Ella, em descrença, renegando a cruz.

E's alva e linda como o véo diaphano
Que esconde aos olhos da innocencia leda
do mundo a negra côr!
Tu, mais ditosa, tua vida é rapida,
E ella, no abysmo que a desgraça enreda
perde o véo com horror!

Tu, vôas, sobes, alvejante symbolo
D'um peito ardente que ao amor sorri,
O ardor que o eleva lhe fabrica o tumulo,
O fogo que amas te destroe a ti!

Some-te, foge, prophetisa aeria,
Vae aos felizes que a illusio afaga
ser nuncia do prazer.
Visita a virgem que medita extatica,
A mim, que a sorte com dureza esmaga,
só me fazes soffrer.

Em vão te agitas perpassando tremula
Como a dizer-me *boa nova sou!*
Mal vêr-te posso, na apathia gélida
Meu ser minha alma de luctar cançou ..

Amelia Janny.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando José Maria de Bastos, solteiro, menor pubere, ausente em Pernambuco, em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Rosa Maria Rodrigues de Pinho, que foi, do logar de Pereira, freguezia de Vallega, em que é cabeça de cazal Joaquim José de Bastos do mesmo logar e freguezia, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 12 de outubro de 1901

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(352)

Annuncio

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Mello, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando Salvador Soares da Costa, casado, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de sua mãe Anna Rosa de Oliveira Luzes, moradora que foi no logar da Ponte Nova, d'esta villa e em que é cabeça de casal Francisco José Soares da Costa, viuvo da inventariada, sem prejuizo do andamento do dito inventario.

Ovar, 11 de outubro de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Luiz de Mello Freitas Pinto.

ANNUNCIOS DIVERSOS

Cão perdigueiro

No domingo passado perdeu-se em Estarreja um cão perdigueiro todo preto com uma malha branca no peito o qual dá pelo nome de «Fina». O cão já foi visto entre Vallega e Ovar.

O snr. dr. Germano Martins que era quem caçava com esse cão, de emprestimo, dá boa gratificação a quem o descobrir e entregar.

N'esta redacção se dão as precisas informações.

Edital

Districto de recrutamento e reserva n.º 4

Faz-se publico, na conformidade do artigo 80.º do regulamento de 6 d'agosto de 1896, que no dia 27 de novembro de 1901 se procederá em sessão publica e por freguezias, nos paços do concelho, pelas 10 horas da manhã, ao sorteio dos mancebos recenseados no corrente anno pelo concelho de Ovar para o serviço do exercito e armada.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou publicar este e identicos.

Aveiro, 17 de outubro de 1901.

O presidente, commandante do districto de recrutamento e reserva,

Manoel Joaquim Gonçalves de Carvalho.

Major

Annuncio

Direcção das Obras Publicas

DO

DISTRICTO DE AVEIRO

Estrada districtal n.º 61 d'Ovar por Canedo a Carvoeiro e a Sobrado de Paiva

Troço entre a Ribeira de Ovar e Carvoeiro

Grande reparação entre os kilometros II e XIII

Faz-se publico que no dia 30 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, na Secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto d'Aveiro, perante a commissão presidida pelo abaixo assignado, terá logar o concurso, por meio de cartas fechadas, para a arrematação de dois fornecimentos de pedra britada a saber:

1.º—Fornecimento, de 400,^{mc} depositados entre os kilometros II e III, sendo a base da licitação:

Réis 420$000

2.º—Fornecimento de 400,^{mc} depositados entre os kilometros IV e XIII, sendo a base da licitação:

Réis 360$000

As condições e encargos da arrematação estarão patentes na Secretaria da Direcção das Obras Publicas todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar o deposito provisorio na importancia de réis 10$500, para o primeiro fornecimento e na de 9$000 réis para o segundo, são passadas na Secretaria da Direcção até á vespera do dia da arrematação.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Aveiro, 18 de outubro de 1901.

O conductor chefe interino dos serviços de conservação,

João Maria de Pinho Dias Santhiago

O Bandarra!

REPERTORIO NOVO DO SECULO 20

► Para 1902 ◄

1.º ANNO DA SUA PUBLICAÇÃO

Util a todas as classes

Recreativo e noticioso

Com prophecias, conceitos, trovas e curiosidades

PREÇO, AVULSO, 20 RS

Grande desconto para revender

Deposito na Imprensa Civilisação

PORTO

211—R. de Passos Manoel—219

PEDRO CHAVES

ADVOGADO

S. THOMÉ—Ovar

Empreza Liberal Editora

39, Rua do Jardim do Regedor, 41

LISBOA

HISTORIA DOS JESUITAS

POR

P. ZACCONE

Augmentada e coordenada por Liberaes portuguezes e brazileiros

Com gravuras

Edição popular

A mais barata!

Sob a protecção dos LIBERAES

Uma caderneta por semana

16 paginas com 560 linhas,

6:160 palavras, 23:620 lettras

20 RS. *EM LISBOA E PORTO*

PROVINCIAS 25 RS.

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO

POR

MAXIME VALORIS

o réis cada caderneta semanal e cada vol. broch. 450 réis

AS DUAS MARTYRES

(annaes secretos da inquisição

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANOS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e uma estampa, por semana, 40 réis.

Cada volume brochado, 400 réis.

LIVRARIA CENTRAL

DE

GOMES DE CARVALHO - Editor

158, Rua da Prata, 160—LISBOA

TUBERCULOSE SOCIAL

serie de pequenos romances escriptos por

ALFREDO GALLIS

critica sobre os males sociaes.

OS CHIBOS

1.º volume a sahir.—Preço 500 réis.

A Giria Portugueza

POR

Alberto Bessa

Preço..... 500 réis

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Historia da Revolta do Porto

DE

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras — retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproducções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de **60 réis**, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — **pagos no acto da entrega.**

Pedidos á **Empreza Democratica de Portugal**, rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á **Agencia de Publicações do norte**, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, —em casa dos agentes

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL «O SECULO»

43, Rua Formosa—LISBOA

GUERREIRO E MONGE

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. . . . . 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

GRANDIOSO

E

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Conceição Silva

COLLECÇÃO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Adubos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves.—*O Transwaal*, por Antonio Alves de Carvalho.—*Guia pratico de photographia*, por Arnaldo Fonseca.—*O Poderio da Inglaterra*, por José de Macedo.—*O Alcool e o Tabaco*, por Amadeu de Freitas.—*Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil*, por Faustino da Fonseca.—*Tratamento natural*, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol. pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapeutica (medicação) 1 vol.

A sahir: *Almas do outro mundo*, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Livraria Editora.**

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

— LISBOA —

A NOVA COLLECÇAO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço.... 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

A Formosa Costureira
Coração d'Heroe
Honra por Dinheiro
Victorias do Amor
Vingança de Mulher
As Duas Irmãs
Luctas Intimas
A Hora do Castigo

SEGUE-SE:

Esposa e Mãe

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empreza.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.